



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99162-2621) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2318 08/02/2022

TRABALHADOR (A) EBSERH, ESTA CARTA É PARA VOCÊ! ESSENCIAIS PARA O POVO! INVISÍVEIS PARA O GOVERNO!

Há alguns anos o serviço público vem sofrendo ataques por parte de políticos liberais e pessoas ligadas ao empresariado. Na saúde pública a situação é ainda mais crítica. Se antes enfrentávamos precarização nos hospitais, alta demanda, sobrecarga de trabalho e escassez de profissionais, a partir de março de 2020 tudo piorou por causa da crise sanitária causada pelo novo coronavírus (Covid-19).

Até o momento, mais de 5,7 milhões de vidas foram perdidas no mundo, quase 635 mil só no Brasil, o que coloca o País como terceiro em mortes por milhão de habitante. Boa parte dessas mortes acometeu nossos colegas de trabalho. Dados do Ministério da Saúde do início do ano passado apontaram que pelo menos 484.081 profissionais de saúde haviam sido infectados pela Covid-19. Em março de 2021 o Brasil perdeu ao menos um profissional de saúde a cada 19 horas para a doença.

No início, sem EPI'S adequados, sem treinamentos atualizados, sem profissionais suficientes, sem testes, sem vacinas, lutamos contra um inimigo mortal e desconhecido. Por vezes, sequer podíamos retornar para nosso lar por medo de contaminar nossos filhos. Perdemos muitos pacientes, amigos e familiares. Vivenciamos frustração, abandono do poder público e tristeza. Adoecemos fisicamente e psicologicamente!

Seguimos pressionados diante do aumento de casos da variante Ômicron, da Covid-19, e o recente surto de influenza (H3N2), com jornadas cada vez mais extenuantes e arriscadas.

Dificuldades do dia a dia, pressão das escalas, número reduzido de profissionais - nas áreas: Médica, Assistencial e Administrativa - e a falta das condições adequadas, só aumentam nossa insegurança no atual cenário. Mesmo assim, continuamos desenvolvendo nosso trabalho com qualidade, expressada através dos elogios registrados pelos(as) nossos(as) usuários(as).

Já o atual governo e a diretoria da EBSERH, ignoram e minimizam os aplausos que a sociedade nos dá. Somos a estatal mais elogiada do Executivo Federal,

mérito que é de única e exclusiva responsabilidade nossa, profissionais concursados, que trabalhamos todos os dias em contato direto com a população, prestando uma assistência eficiente, qualificada e humanizada nos Hospitais Universitários (HUs) do País.

Mesmo assim, estamos há quase 3 anos em um processo negocial sem fim. Seguindo as orientações do atual governo, que visa o desmantelamento do serviço público, a gestão da EBSERH deseja impor a **REDUÇÃO DA INSALUBRIDADE**, que serve para sanar os problemas de saúde causados pela atividade laboral, e **AINDA OFERECE 0% DE REAJUSTE**. Ou seja, o governo e a gestão da EBSERH não nos entregam o que é nosso por direito e, ainda, querem tirar o pouco que temos.

Nossa atual situação é CRÍTICA:

- Negociação do Acordo Coletivo 2020/2021 travada no TST ;
- Negociação do Acordo Coletivo 2021/2022 não foi sequer iniciada e o mesmo venceu em 1º de março de 2021;
- 1º de março de 2022 também vencerá o acordo 2022/2023 ;

Na quarta-feira, 9, um dia antes de nossa mobilização por valorização e respeito, a direção da empresa convocou os representantes da categoria para uma reunião. No entanto, esse fato não deve nos desmobilizar. Pelo contrário. Essa reunião já é resultado e fruto de nosso movimento e grito de BASTA. A postura dessa direção nos reafirma o sentimento de que SOMOS ESSENCIAIS PARA O POVO, MAS INVISÍVEIS PARA O GOVERNO! Precisamos dizer BASTA! Estamos cansados! Chega de enrolação!

Dia 10 empregadas e empregados públicos de todo Brasil farão um DIA NACIONAL DE LUTAS NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS.

Em Fortaleza, nossa mobilização será a partir de 7 horas, em frente as ilhas do complexo hospitalar. Participe!

#ResolveACTJá #ACTEbserhJá



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOV19 #VACINAPARATODOSJÁ